



Apresentação de Resultados 2T26

13 de agosto de 2026



Destques do 2T26



Quarto maior volume de vendas da História da Companhia, mesmo com uma parada de manutenção de 15 dias realizada no período

Recorde mensal de produção e venda para os meses de abril e junho, ressaltando a eficiência operacional

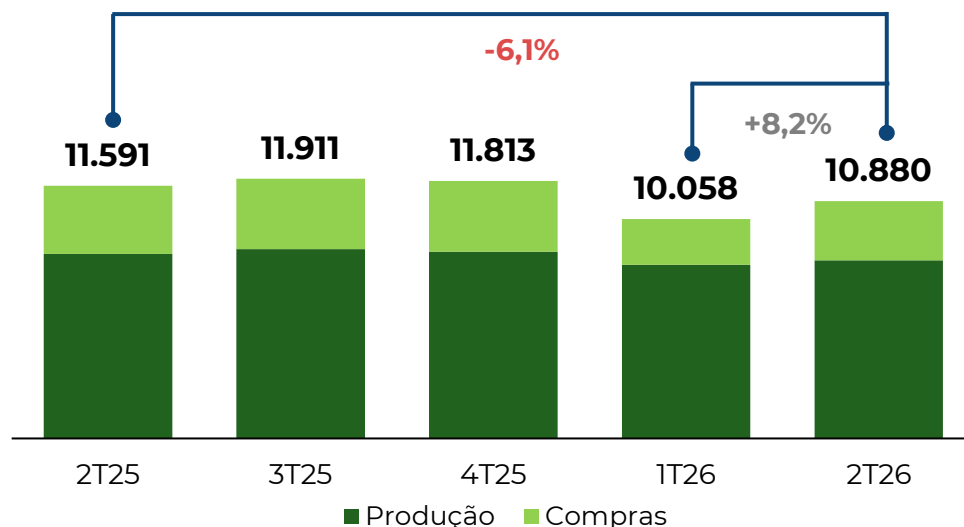
Lucro líquido de R\$ 219 milhões foi 89% superior ao do 2T25, mesmo com as pressões nos custos logístico e com um câmbio mais apreciado

Fluxo de caixa livre ajustado superou a marca de R\$ 1,0 bilhão e foi suportado por forte liberação de capital de giro

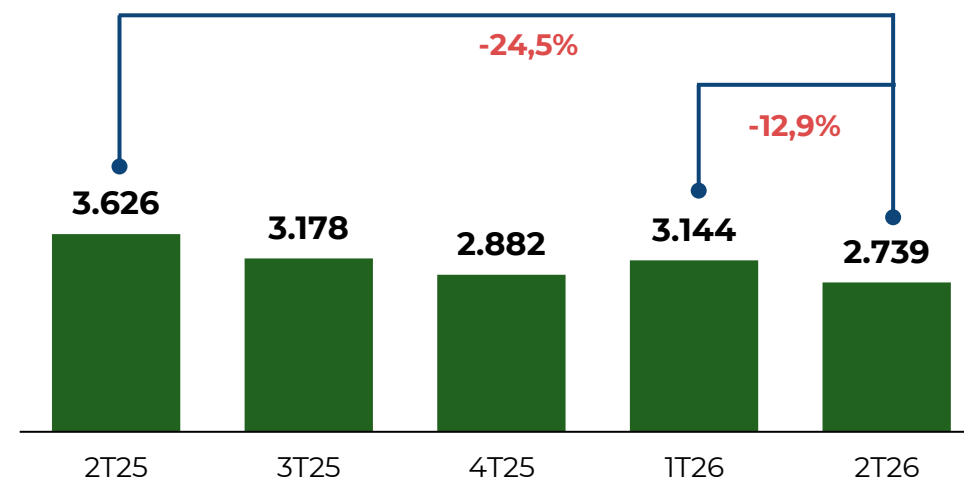
Programa de recompra foi estendido em mais 50 milhões de ações após a Companhia recomprar quase a totalidade do volume original

Volume de Produção e Estoques

Produção + Compras de Minério
(Mil toneladas)



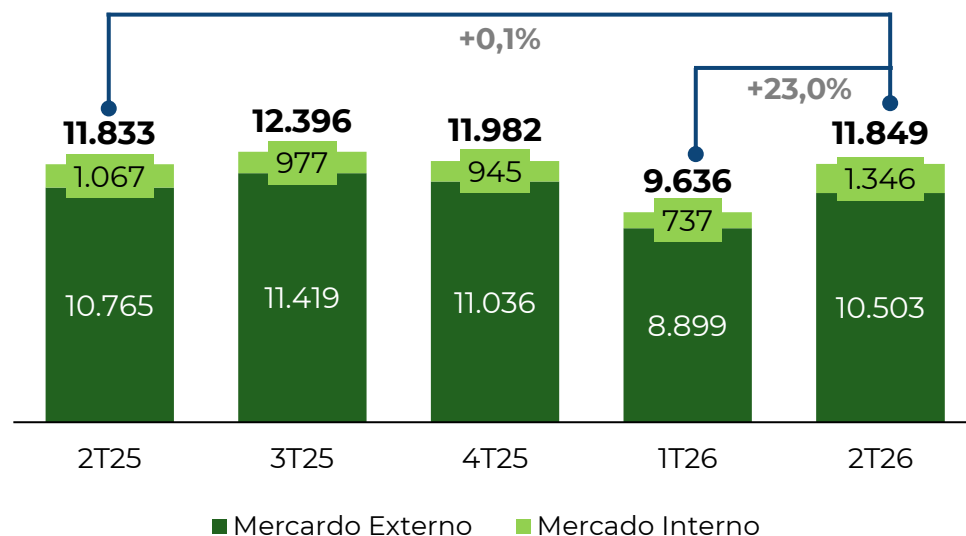
Estoques
(Mil toneladas)



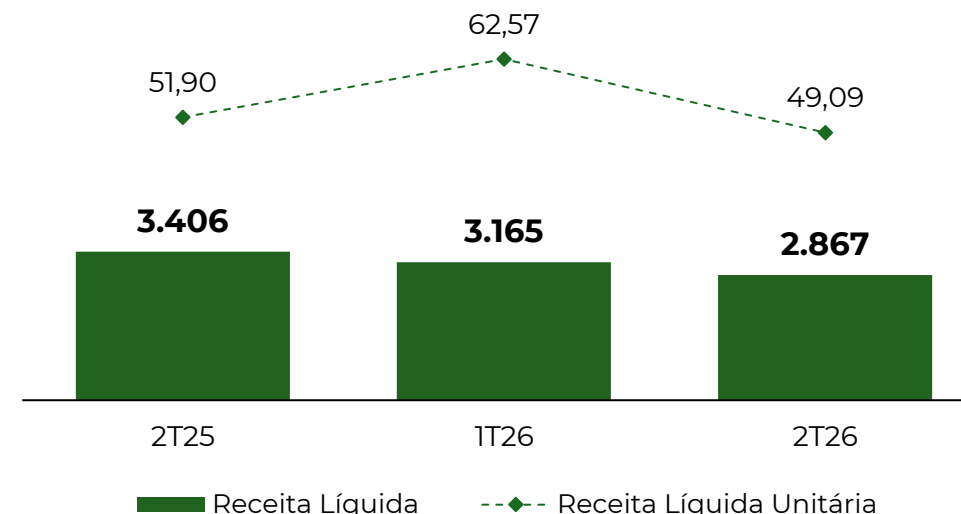
- ▶ O crescimento de 8,2% em produção e compras no trimestre reflete a sazonalidade do período mais seco e a forte eficiência da operação. Já a queda contra o 2T25 decorre da parada programada de 15 dias na mina e no porto realizada em maio.
- ▶ Os estoques encerraram o 2T26 em 2.739 mil toneladas, representando uma queda de 12,9% ante o 1T26 e de 24,5% contra o 2T25, refletindo o esforço da empresa em liberar capital de giro.

Vendas e Receita Líquida FOB

Volume de Vendas
(Mil toneladas)



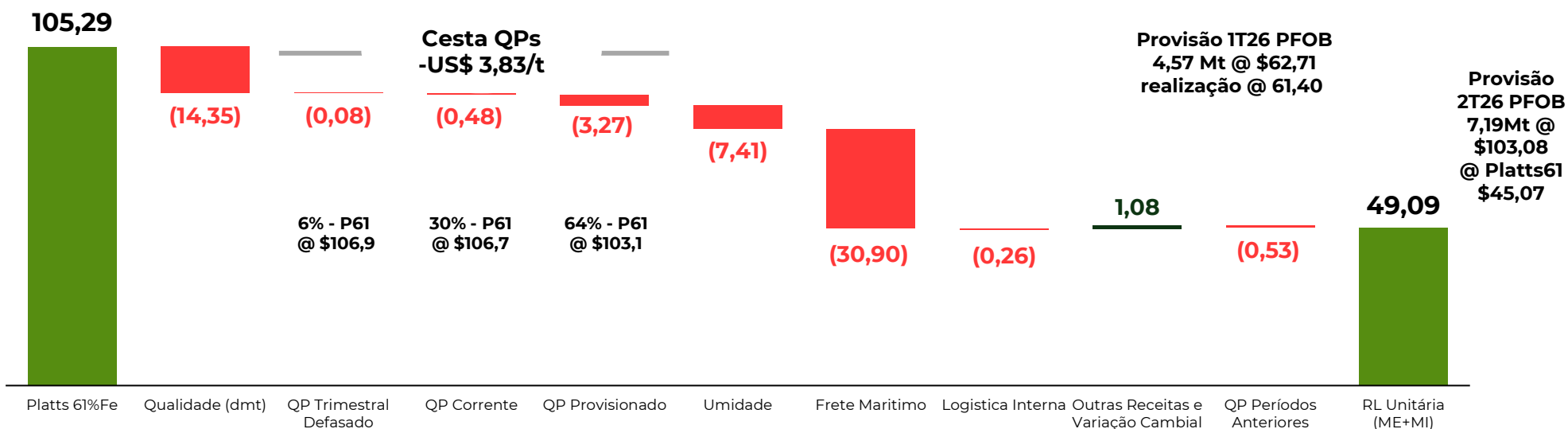
Receita Líquida
(R\$ Milhões e USD/t)



- ▶ Volume de Vendas de 11.849 mil toneladas no 2T26 foi o quarto maior da história da Companhia, com alta de 23,0% sobre o trimestre anterior e uma estabilidade ante o 2T25. O TECAR embarcou 9.746 mil toneladas, volume 11,7% acima do 1T26 mesmo ficando 15 dias em manutenção.
- ▶ Receita Líquida Ajustada de R\$ 2.867,5 milhões representa queda de 9,4% ante o 1T26 e de 15,8% ante o 2T25. Apesar do forte volume de vendas e do preço do minério permanecendo em patamar elevado, o resultado foi impactado pela apreciação cambial e pela alta dos custos com frete. Com isso, a Receita Líquida Unitária atingiu apenas US\$ 49,09 por tonelada, sendo 21,5% abaixo do 1T26 e 5,4% abaixo do 2T25.

Realização do Preço

Realização de Preço (USD/t)



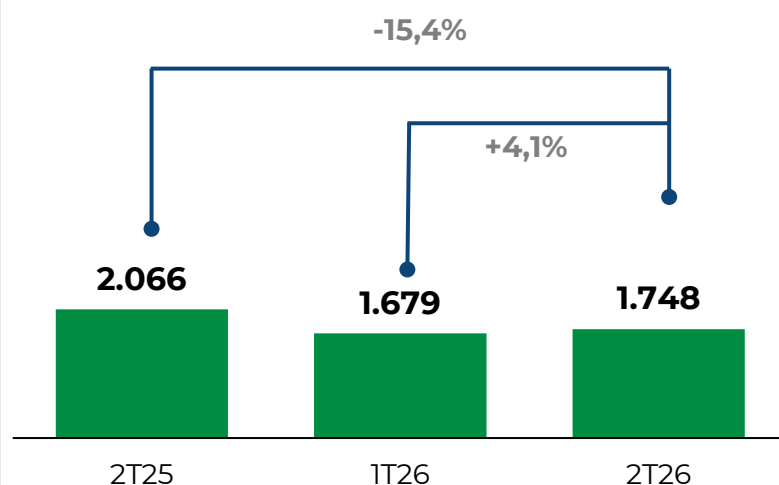
Nota: : Platts médio do trimestre considerando Abr-26 US\$107,18/dmt; Mai-26 US\$108,82/dmt; Jun-26 US\$100,20/dmt; A partir de janeiro de 2026, o Platts adotou como referência a nova especificação de teor 61% Fe. Receita líquida unitária das vendas de produtos finais de minério de ferro.

CPV e EBITDA Ajustado

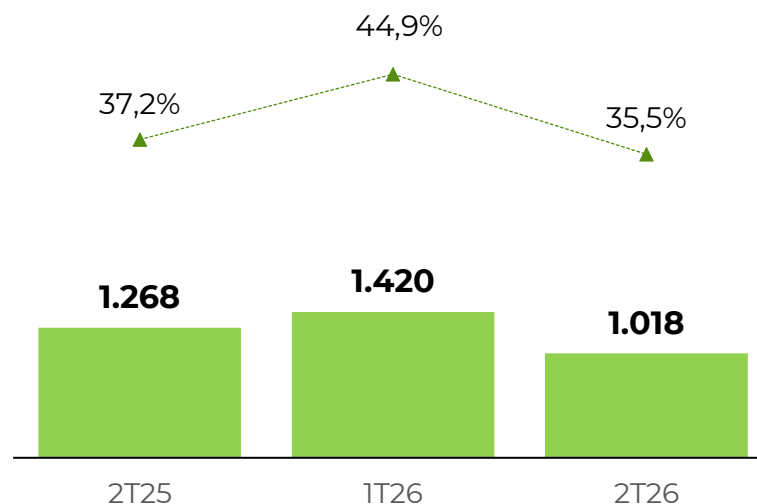
▶ CPV teve alta de 4,1% contra o 1T26 em razão do maior volume vendido e de compras realizadas. Contra o 2T25, a queda de 15,4% reflete a melhora de mix com maior participação da produção própria. O C1 foi de US\$ 24,0/t, ante US\$ 23,1/t no 1T26, pressionado pelo câmbio.

▶ O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.018,1 Milhões, com margem de 35,5% no período. A redução ocorreu mesmo em um período marcado pela excelência operacional, em função dos impactos de uma parada de 15 dias, dos custos logísticos e do câmbio mais apreciado.

CPV ex Depreciação (R\$ Milhões)

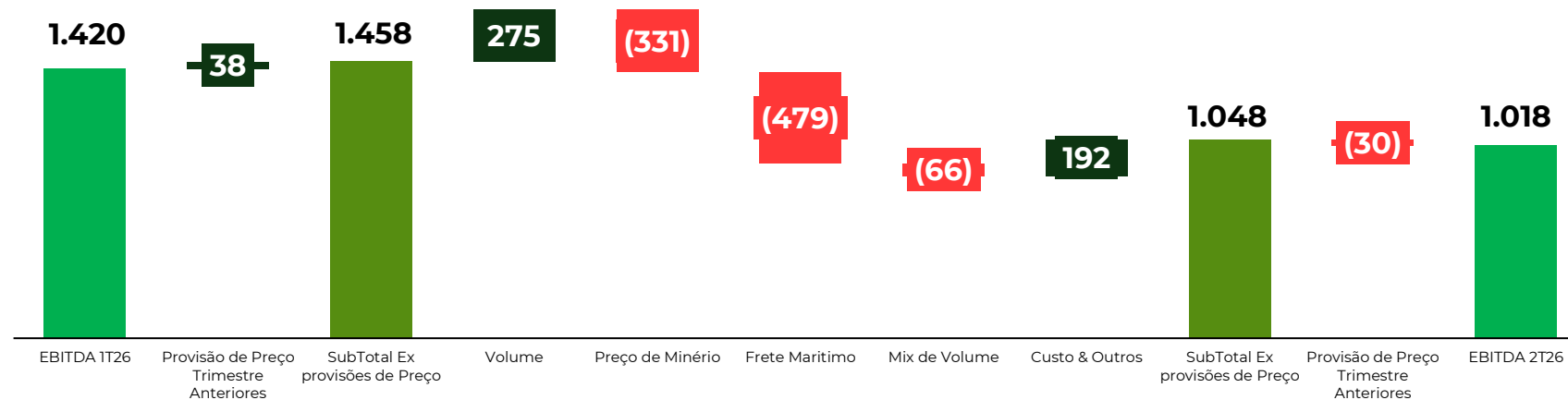


EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões; %)



EBITDA Ajustado

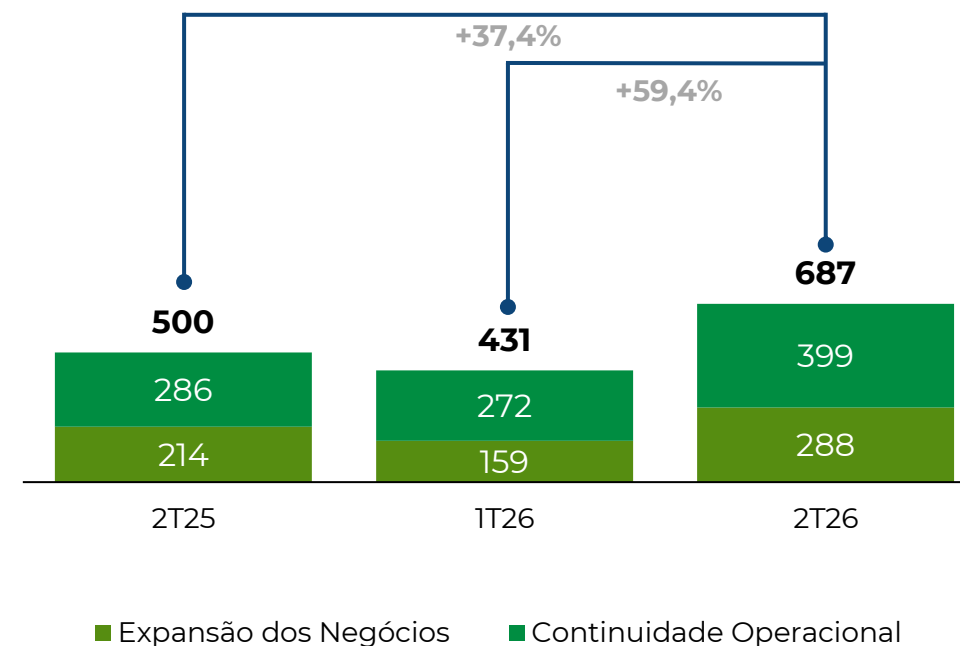
Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)



▶ No 2T26, a queda no EBITDA quando comparado com o trimestre anterior é resultado direto do impacto do frete marítimo e do preço realizado.

Investimentos

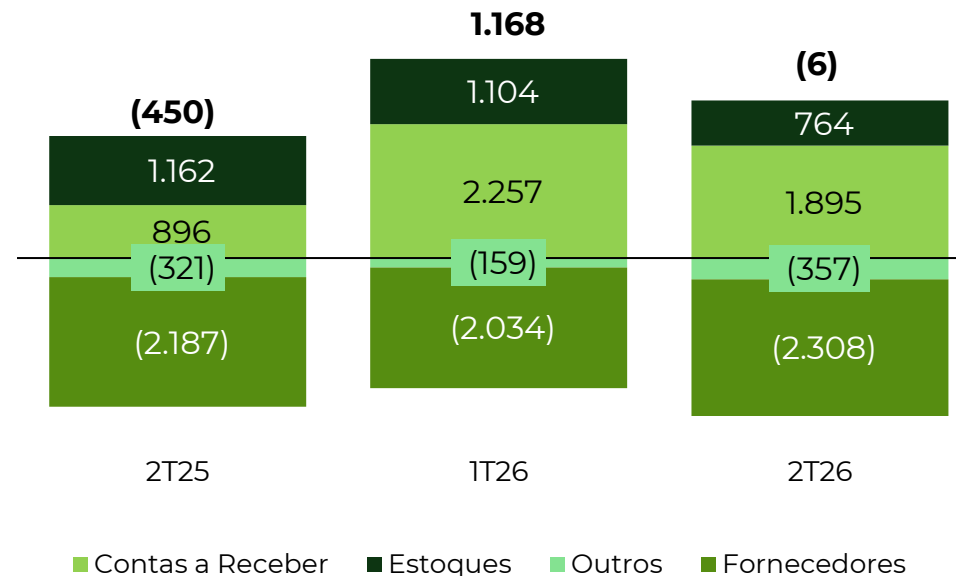
Investimentos (R\$ Milhões)



O avanço na execução da P15, com destaque para a evolução das obras civis, e os desembolsos relacionados à grande parada anual de manutenção explicam o aumento do valor investido no trimestre.

Capital de Giro

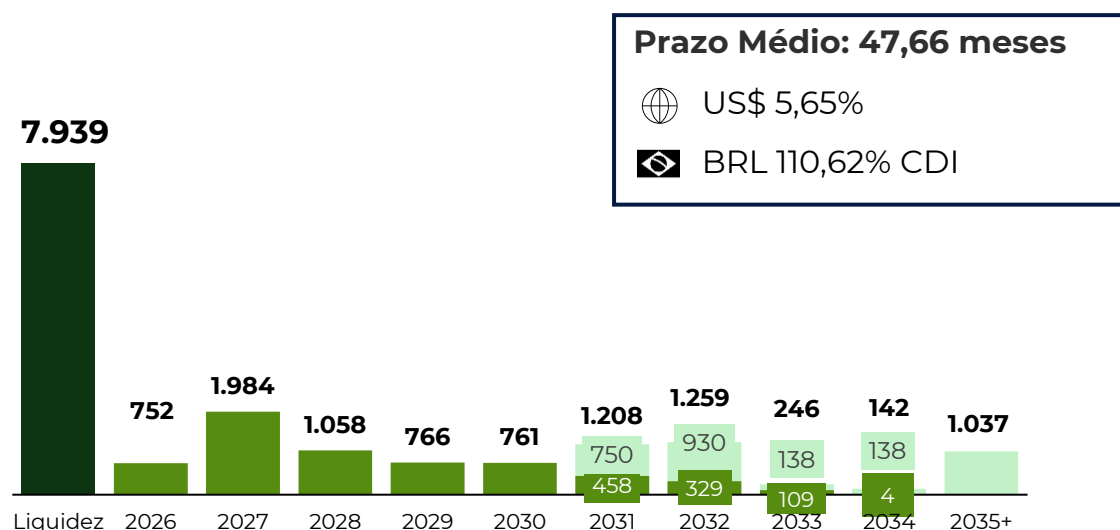
Capital Circulante Líquido (R\$ Milhões)



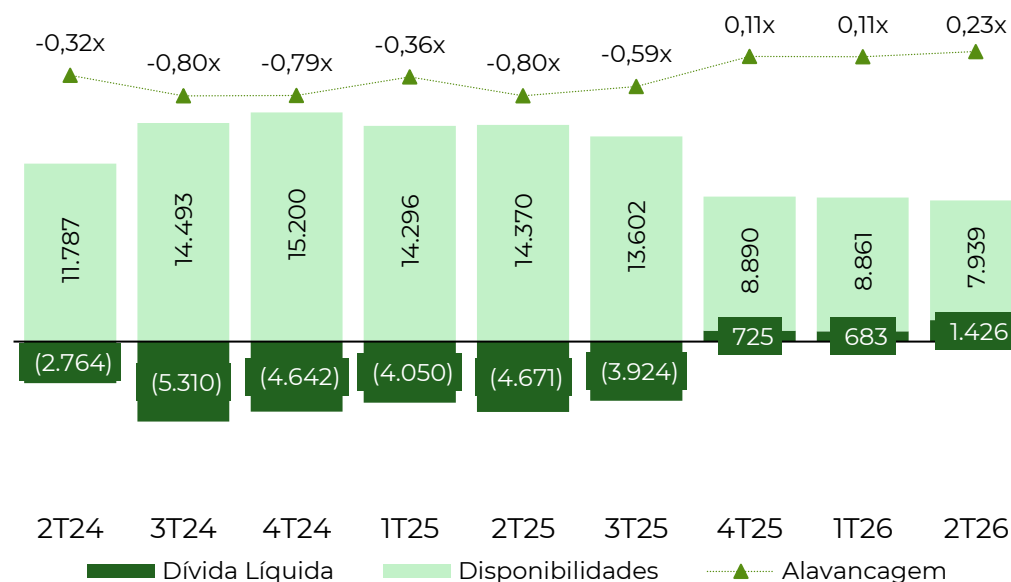
No 2T26, o Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em R\$ 6,4 milhões, uma redução significativa em relação ao 1T26. Essa variação é resultado da forte redução de estoques e de contas a receber, além do aumento na conta de fornecedores.

Perfil de Endividamento

Cronograma de Amortização (R\$ Milhões)



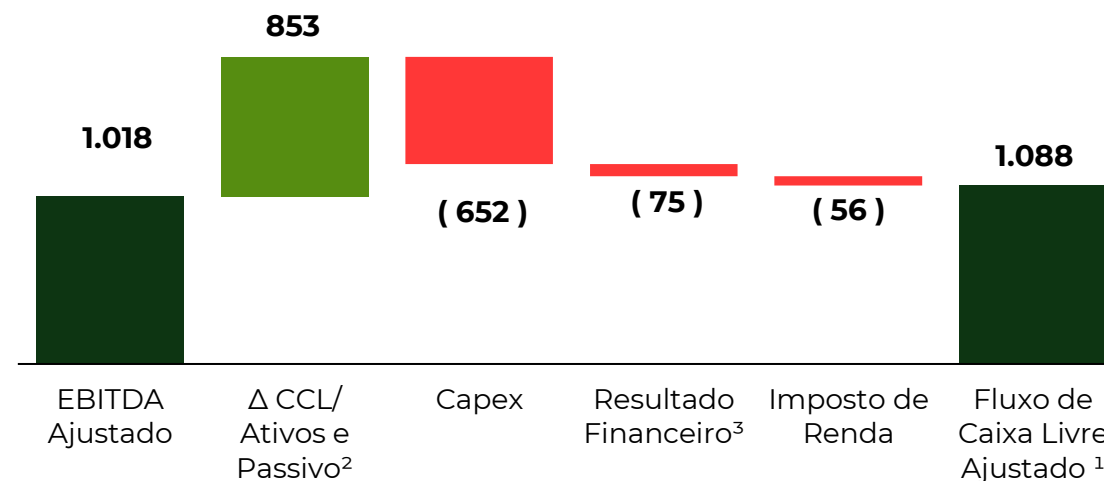
Dívida Líquida e Alavancagem (R\$ Milhões; x)



Em 30/06/2026, a CSN Mineração possuía R\$ 7,9 bilhões em disponibilidades, redução de 10,4% ante o trimestre anterior, e dívida líquida de R\$ 1,4 bilhão, com a alavancagem medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM passando de 0,11x para 0,23x. O aumento do endividamento líquido decorre da amortização dos contratos de pré-pagamento e das recompras de ações no período. A Companhia segue com uma sólida estrutura de capital para fazer frente aos seus projetos de crescimento.

Fluxo de Caixa Ajustado

Fluxo de Caixa Ajustado (R\$ Milhões)



- Fluxo de Caixa Livre Ajustado ficou positivo em R\$ 1,1 bilhão, revertendo a geração de caixa negativa verificada no 1T26. Essa variação é consequência da liberação de capital de giro verificada no período que acabou por compensar o menor resultado operacional e o aumento do Capex no período.

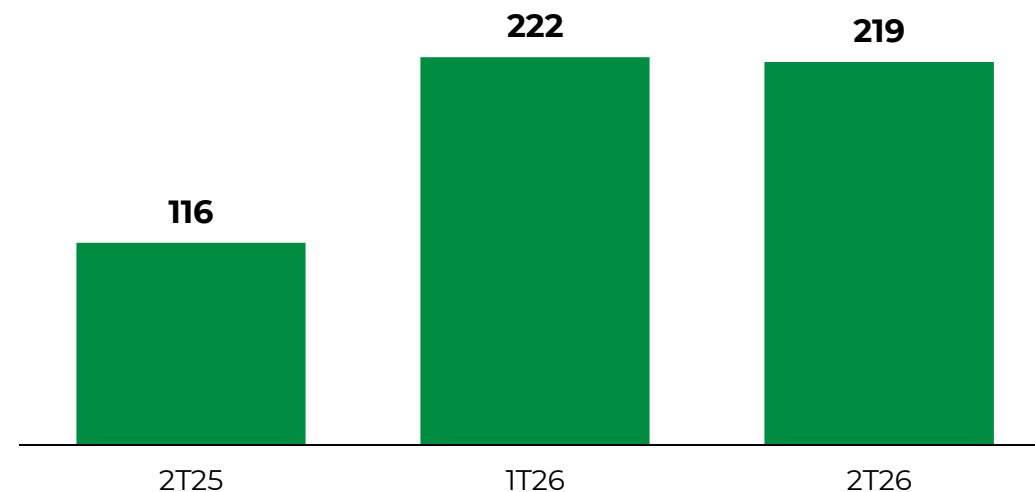
Nota 1 - O conceito do Fluxo de Caixa Livre Ajustado é calculado a partir do EBITDA Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos, excluindo-se o efeito do adiantamento minério de ferro e energia.

Nota 2 - O Δ CCL/Ativos e Passivos² é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

Nota 3 Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ Milhões)



- O forte crescimento do lucro líquido na comparação anual é resultado do menor impacto da variação cambial sobre o resultado financeiro e da recuperação de créditos tributários no período. Já a relativa estabilidade em relação ao 1T26 é explicada pelos maiores volumes que ajudaram a compensar a pressão do aumento do custo de frete.



ESG



DESTAQUES DO TRIMESTRE

GOVERNANÇA

- **Evolução no FTSE Russell ESG**, de 3,4 para 3,9
- **Industry Leader pela Sustainalytics**, com 26,2 pontos no ESG Risk Rating e 9ª posição entre 147 empresas do setor “Iron Ore & Steel”

BARRAGENS

- **Descaracterização da Barragem do Lagarto reconhecida pela ANM**
- **Concluído o projeto de descaracterização da Barragem B4**; obras com início previsto para o 1T27

SOCIAL E DIVERSIDADE

- **Aumento de 7% na representatividade feminina em cargos de liderança**, com relação ao 2T25
- **Aprovação do Acordo Coletivo** contemplando reajustes salariais, pagamento de abono e ampliação de benefícios

GESTÃO AMBIENTAL

- **- 22% na intensidade de GEEs na produção de minério**, em relação ao ano-base da meta (2020)
- **Redução de 18% na intensidade hídrica por produção de minério**, em relação ao 2T25



“FAZER BEM,
FAZER MAIS,
FAZER PARA SEMPRE.





Earnings Conference Call 2Q26

August 13, 2026



2Q26 Highlights



Fourth highest sales volume in the Company's history, even with a 15-day maintenance shutdown carried out in the period

Monthly record of production and sales for the months of April and June, highlighting operational efficiency

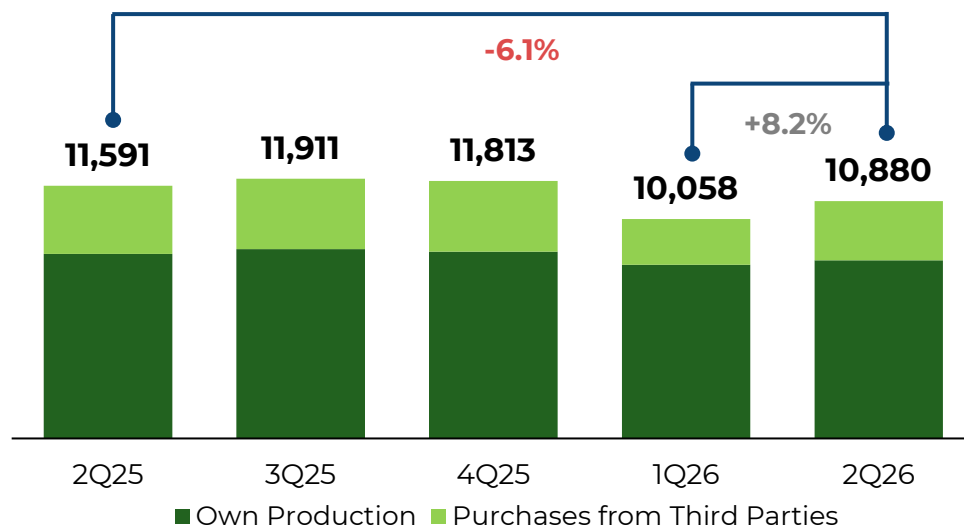
Net income of R\$ 219 million was 89% higher than in 2Q25, even with the pressures on logistics costs and a more appreciated exchange rate

Adjusted free cash flow exceeded the R\$1.0 billion mark and was supported by a strong release of working capital

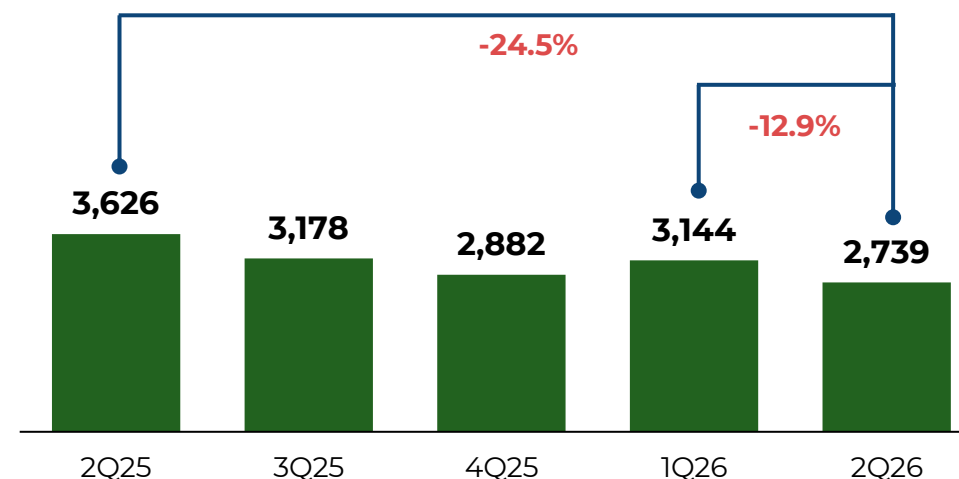
Buyback program was extended by another 50 million shares after the Company repurchased almost all of the original volume

Production Volume and Inventories

Production + Iron Ore Purchases
(Thousand tons)



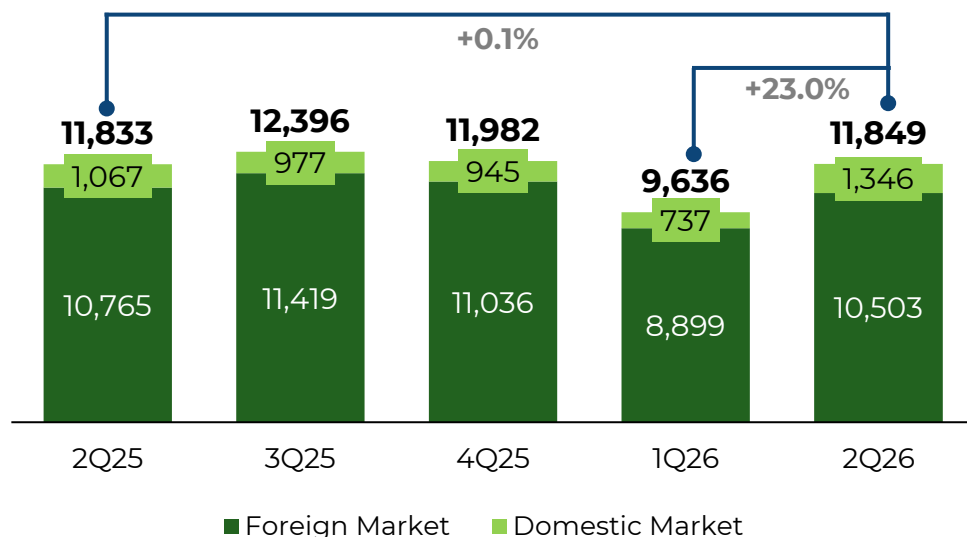
Inventories
(Thousand tons)



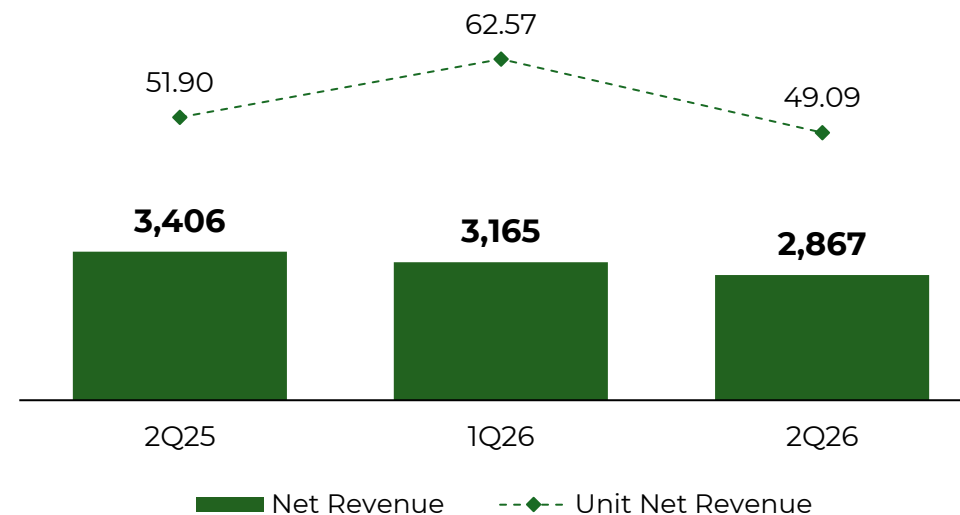
- ▶ The 8.2% growth in production and purchases in the quarter reflects the seasonality of the drier period and the strong efficiency of the operation. The drop against 2Q25 is due to the scheduled 15-day maintenance shutdown at the mine and port held in May.
- ▶ Inventories ended 2Q26 at 2,739 thousand tons, representing a decrease of 12.9% compared to 1Q26 and 24.5% compared to 2Q25, reflecting the company's effort to release working capital.

FOB Sales and Net Revenue

Sales Volume
(Thousand tons)



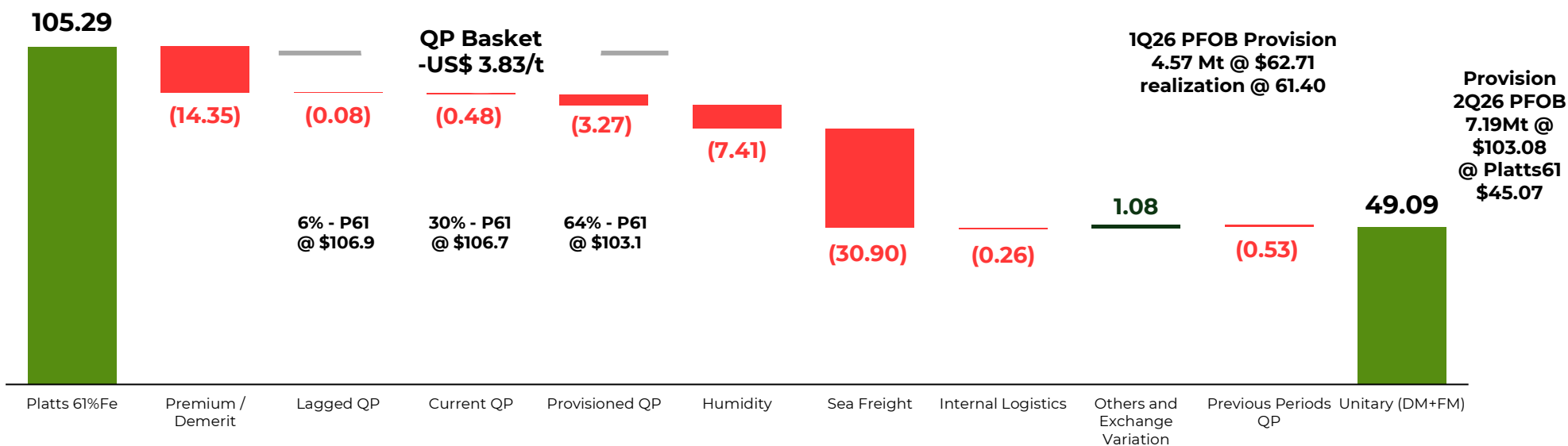
Net Revenue
(R\$ Million and USD/t)



- ▶ Sales Volume of 11,849 thousand tons in 2Q26 was the fourth highest in the Company's history, with an increase of 23.0% over the previous quarter and stability compared to 2Q25. TECAR shipped 9,746 thousand tons, a volume 11.7% higher than in 1Q26 even after being idle for 15 days for maintenance.
- ▶ Adjusted Net Revenue of R\$ 2,867.5 million represents a decrease of 9.4% compared to 1Q26 and 15.8% compared to 2Q25. Despite the strong sales volume and the price of iron ore remaining at a high level, the result was impacted by the exchange rate appreciation and the increase in freight costs. As a result, Net Unit Revenue reached only US\$ 49.09 per ton, 21.5% below 1Q26 and 5.4% below 2Q25.

Price Realization

Price Realization (USD/t)



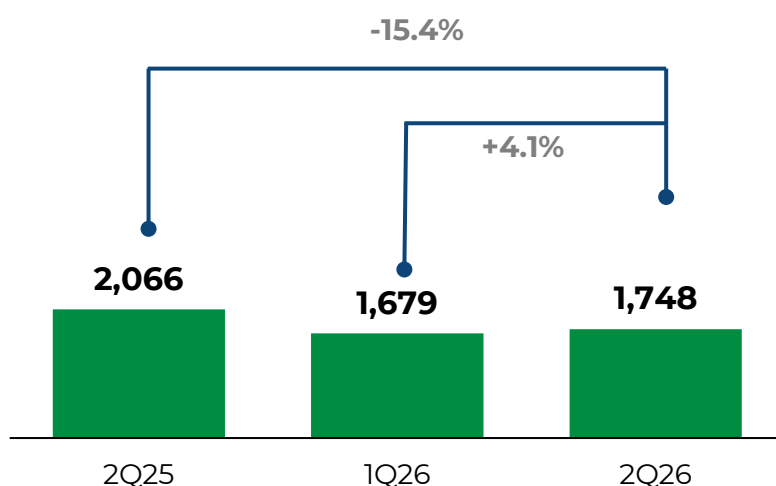
Note: Platts average for the quarter considering Apr-26 US\$107.18/dmt; May-26 US\$108.82/dmt; Jun-26 US\$100.20/dmt; As of January 2026, Platts adopted the new 61% Fe grade specification as a reference. Unit net revenue from sales of iron ore end products.

Adjusted COGS and EBITDA

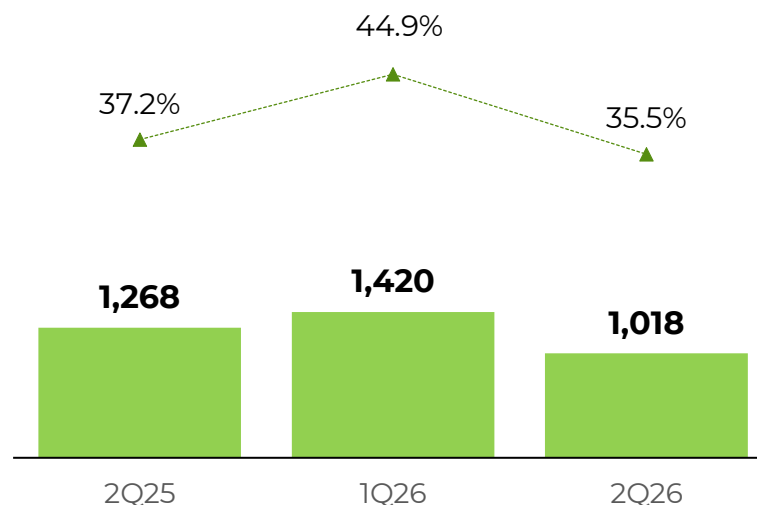
COGS increased 4.1% against 1Q26 driven by higher sales and purchasing volumes. Against 2Q25, the 15.4% drop reflects an improved product mix with a higher share of own production. C1 was US\$ 24.0/t, compared to US\$ 23.1/t in 1Q26, pressured by the exchange rate.

Adjusted EBITDA reached R\$ 1,018.1 million, with a margin of 35.5% in the period. This decrease occurred despite a period of operational excellence, driven by the impact of a 15-day shutdown, logistics costs, and a more appreciated exchange rate.

COGS ex Depreciation (R\$ Million)

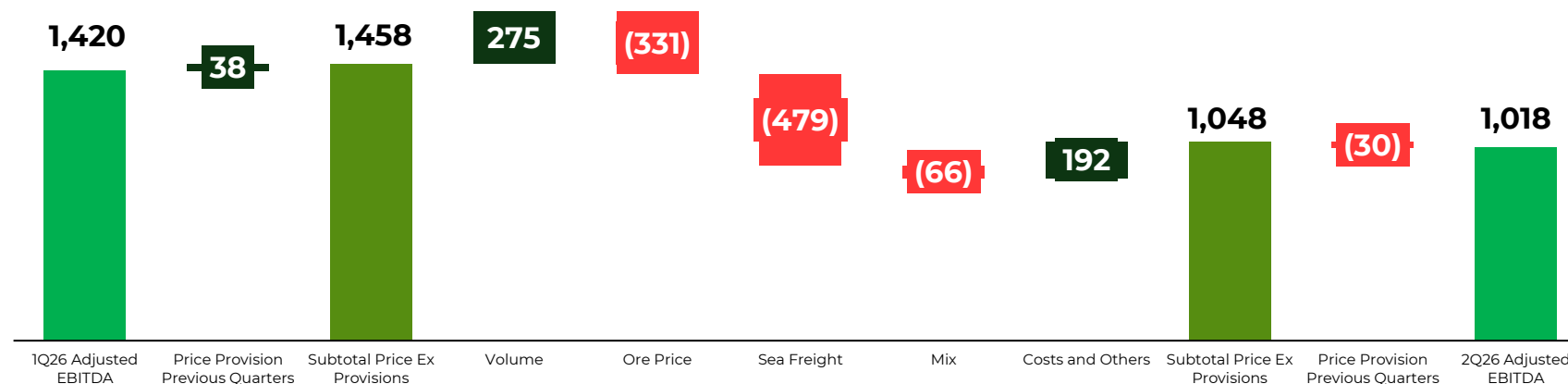


EBITDA and EBITDA Margin (R\$ Million; %)



Adjusted EBITDA

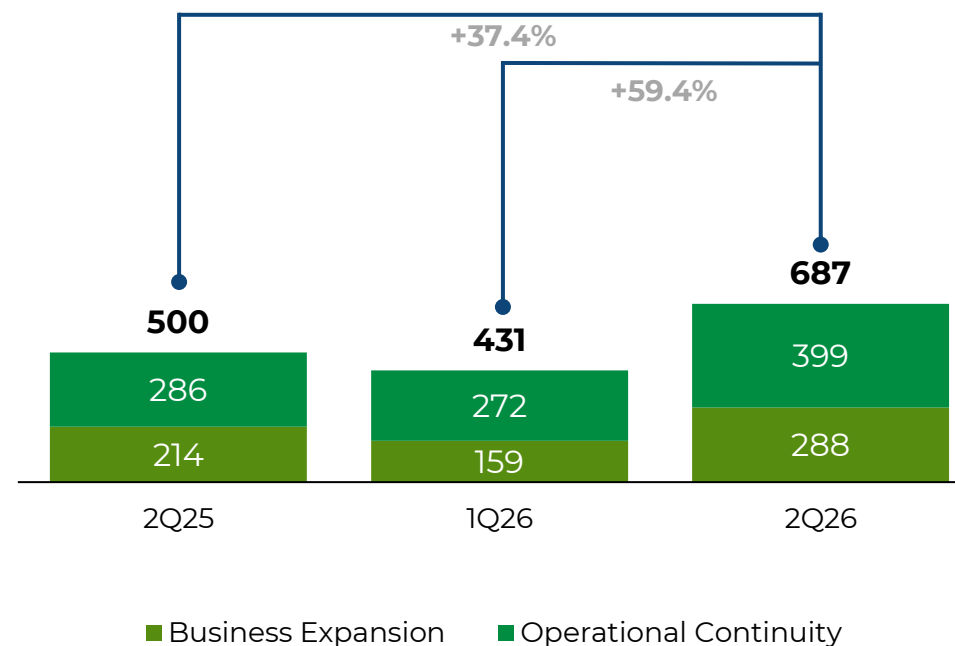
Reconciliation of Adjusted EBITDA (R\$ Million)



► In 2Q26, the decrease in EBITDA when compared to the previous quarter is a direct result of the impact of ocean freight and realized price.

Investments

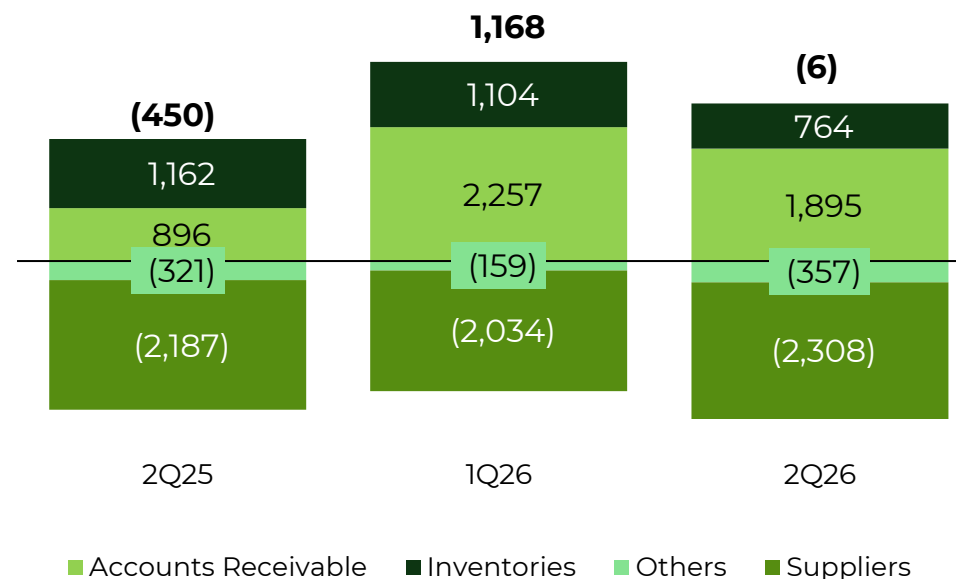
Investments (R\$ million)



The progress in the execution of P15, with emphasis on the evolution of civil works, and the disbursements related to the large annual maintenance shutdown explain the increase in the amount invested in the quarter.

Working Capital

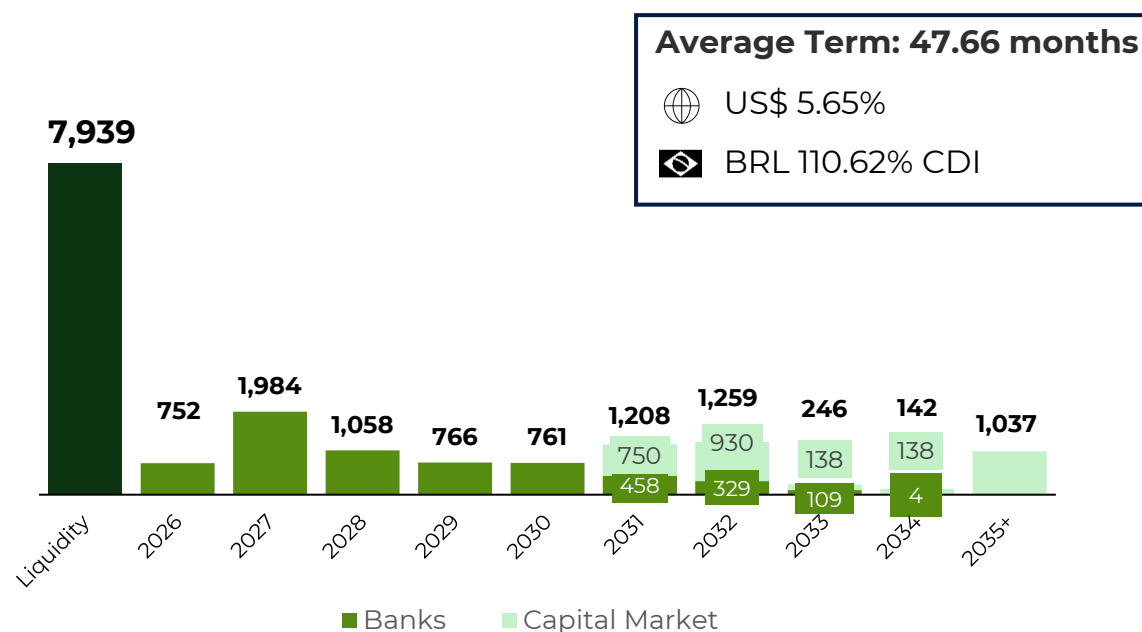
Net Working Capital (R\$ million)



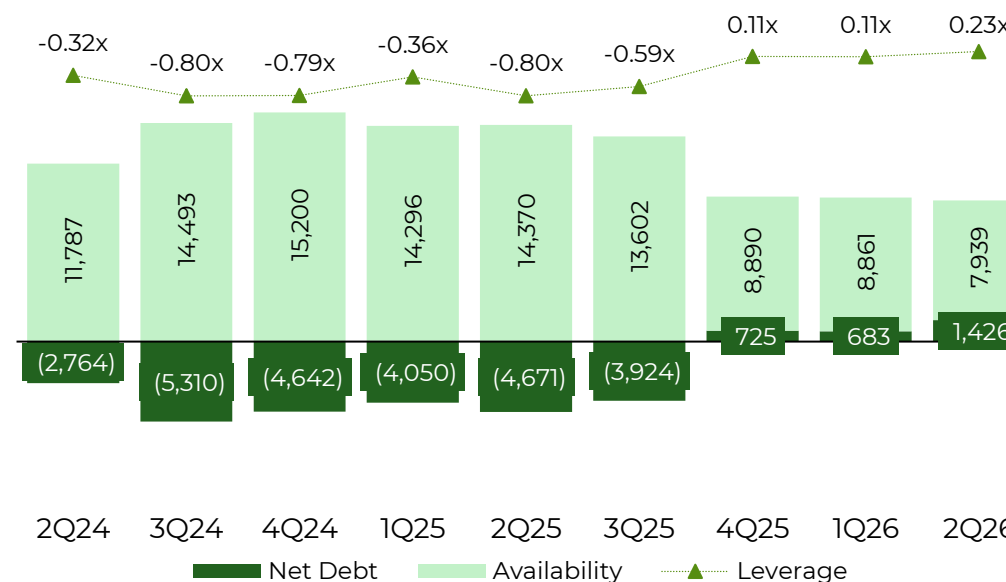
In 2Q26, Net Working Capital applied to the business was negative by R\$ 6.4 million, a significant reduction compared to 1Q26. This variation is the result of the strong reduction in inventories and accounts receivable, in addition to the increase in the supplier account.

Indebtedness Profile

Amortization Schedule (R\$ Million)



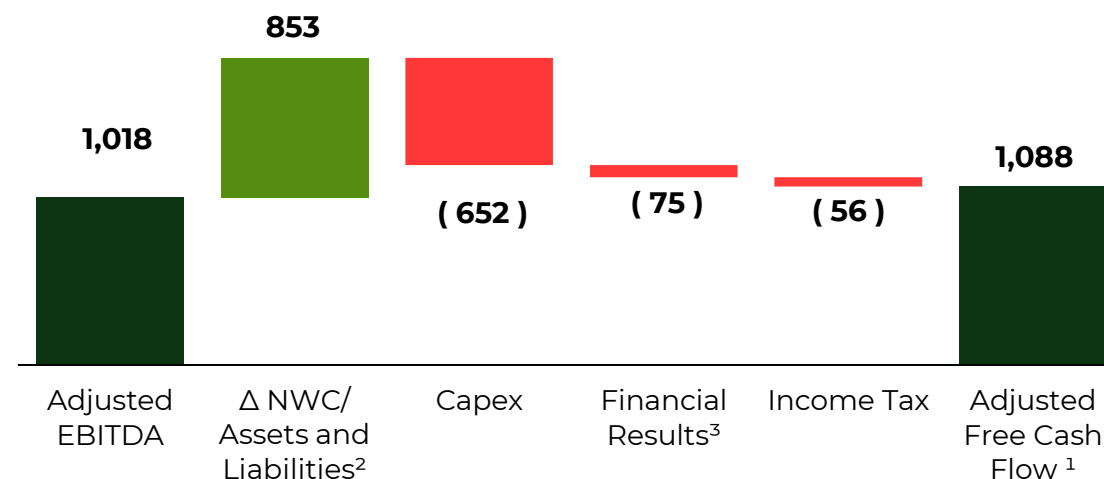
Net Debt and Leverage (R\$ Million; x)



On 06/30/2026, CSN Mineração had R\$ 7.9 billion in cash and cash equivalents, a reduction of 10.4% compared to the previous quarter, and net debt of R\$ 1.4 billion, with leverage measured by the Net Debt/LTM EBITDA ratio rising from 0.11x to 0.23x. The increase in net debt is due to the amortization of prepayment agreements and share buybacks in the period. The Company continues to have a solid capital structure to meet its growth projects.

Adjusted Cash Flow

Adjusted Cash Flow (R\$ Million)



- Adjusted Free Cash Flow was positive at R\$ 1.1 billion, reversing the negative cash generation recorded in 1Q26. This variation is a consequence of the release of working capital in the period, which ended up compensating for the lower operating result and the increase in Capex in the period.

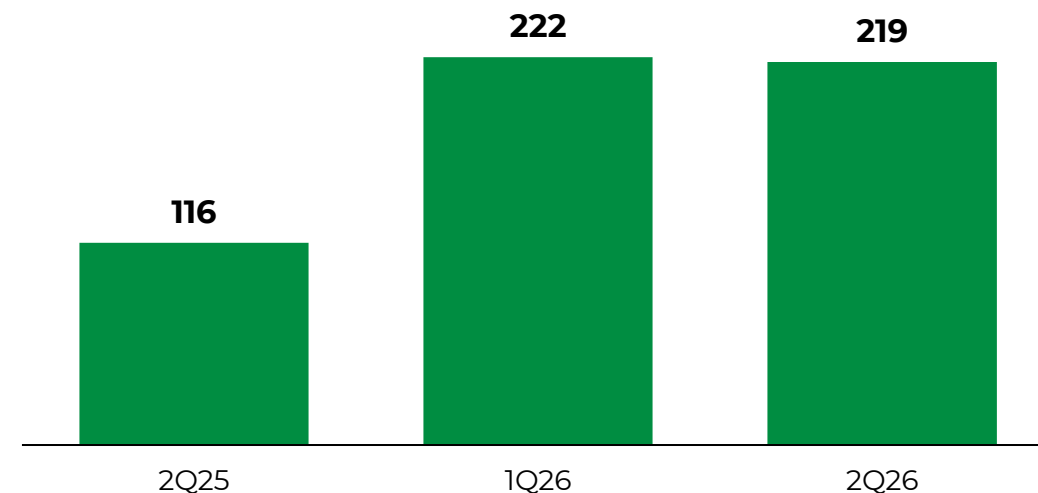
Note 1 - The concept of Adjusted Free Cash Flow is calculated based on Adjusted EBITDA, subtracting CAPEX, Income Tax, Financial Result and changes in Assets and Liabilities, excluding the effect of prepayment agreements entered into during the period.

Note 2 - The Δ NWC/Assets and Liabilities² is composed of the variation in Net Working Capital, plus the variation in long-term assets and liabilities accounts and disregarding the net variation of income tax and social contribution.

Note 3 Financial Result: Considers income from derivatives, financial expenses directly linked to operating activity and interest on funding for working capital

Net Income

Net Income (R\$ million)



- The strong growth in net income in the annual comparison is the result of the lower impact of the exchange rate variation on the financial result and the recovery of tax credits in the period. The relative stability compared to 1Q26 is explained by higher volumes that helped to offset the pressure of the increase in freight costs.



ESG



ESG HIGHLIGHTS OF THE QUARTER

GOVERNANCE

- **Evolution in the FTSE Russell ESG**, from 3.4 to 3.9
- **Industry Leader by Sustainalytics**, with 26.2 points in the ESG Risk Rating and 9th position among 147 companies in the "Iron Ore & Steel" sector

DAMS

- **Decharacterization of the Lagarto Dam recognized by the ANM**
- **Completed the project to de-characterize the B4 Dam**; works scheduled to start in 1Q27

SOCIAL AND DIVERSITY

- **7% increase in female representation in leadership positions** compared to 2Q25
- **Approval of the Collective Agreement** contemplating salary adjustments, payment of allowances and expansion of benefits

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT

- **- 22% in GHG intensity in ore production**, compared to the base year of the target (2020)
- **18% reduction in water intensity by ore production**, compared to 2Q25



**DO WELL,
DO MORE,
DO FOREVER.**

